

CEFET-MG

VESTIBULAR

2º semestre 2013

**Transferência de
Curso de Graduação**

Administração

Redação

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

História

Geografia

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **01** questão discursiva de **Redação** e **36** questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.

História com 12 questões, numeradas de **13 a 24**.

Geografia com 12 questões, numeradas de **25 a 36**.

2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.” (Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

Como comprar um livro

Tenho em casa um livro intitulado *Como ler um livro*. Parece piada, mas é um livro sério. Os autores são dois americanos (Mortimer e Van Doren). Foi publicado nos anos 1940. É um livro prático, bem americano, e no final há até uma lista de obras a serem lidas e sugestões de trabalho. Terminada a leitura, você se convence de que o título era muito apropriado, porque, mesmo a maioria das pessoas que sabe ler, não sabe como ler um livro.

Há tempos que penso em escrever algo em torno de como comprar um livro. Parece também um título de brincadeira. A primeira e instintiva resposta é: “Uai! Basta ter algum dinheiro, entrar na livraria e pronto”.

Antes fosse. Vejamos.

Suponhamos que você tenha o tal dinheiro para adquirir o livro. (Embora ter dinheiro pareça natural para alguns, para a imensa maioria dos brasileiros isso ainda é um problema.) Suponhamos que, tendo dinheiro, você pertença à minoria dos que leem livros. (Até hoje, não se sabe ao certo se os que compram livros no Brasil são 10 ou 1 milhão de pessoas entre os 200 milhões.) Mas digamos que você, leitor de jornal, queira comprar um livro. Aí tem duas alternativas: ou vai a uma livraria ou procura na internet. Se você pretende ir à livraria, vai ter alguns problemas. Se mora num bairro com várias livrarias, é, em princípio, uma pessoa de sorte. Se mora alhures, a coisa complica. Quando muito, terá alguma papelaria, não livraria. Se vive no interior, aí complicou de vez. A maioria das cidades brasileiras não tem livrarias. Há cerca de seis mil municípios e temos só umas três mil livrarias, a maioria concentrada em certos bairros das grandes capitais.

Mas suponhamos que você tenha a sorte de entrar numa livraria. As maiores têm bares e restaurantes para atrair a clientela. Mas você está lá para comprar livro, não é? Você leu no jornal que o livro tal

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

foi lançado. Como os jornais concorrem uns com os outros na presa das notícias, o livro ainda não chegou à livraria. Se o livreiro for atento, pode anotar seu endereço e avisá-lo. Se você não for obsessivo, vai comer um sanduíche e se esquecer do livro.

Se o livro que procura saiu há algum tempo, o atendente, na maioria das vezes, vai ao computador verificar. Metade das vezes ele diz que está esgotado ou apenas no estoque. Isso nem sempre é verdade. Você pensa: depois eu volto. E não volta. Perdeu-se uma venda.

Portanto, sugiro: você tem que ter um livreiro de confiança, como antigamente se tinha o contrabandista que lhe fornecia uísque. Não existe personal para tudo? Tenha uma pessoa para buscar o seu livro como infatigável cão de caça.

As livrarias mais inteligentes têm que criar serviço de entrega em domicílio, como pizzarias fazem com a pizza.

Mas você, contemporâneo da informática, mora no interior e resolve usar a internet. Todo mundo diz que é fácil, maravilhoso. Não é bem assim. Pode tentar na Cultura, na Saraiva. Mas a coisa mais complicada é comprar na Estante Virtual. Tentei várias vezes e desisti. Cheguei até a localizar o endereço no interior de São Paulo para encomendar diretamente o livro. Ou seja, comprar ingresso de cinema e teatro é fácil. É mais fácil até comprar os livros na Amazon, no exterior.

Outra alternativa é “baixar” o livro no seu iPad. Mas isso funciona melhor para os livros estrangeiros, a lista de títulos nacionais é pequena e, em geral, você tem que ser uma fera em informática, quase um engenheiro da Nasa, para ter êxito nessa operação.

Daqui a 10 anos, quando alguém ler este artigo vai se espantar, porque tudo será diferente. Melhor? Pior? Imprevisível. O que escrevo aqui hoje – “Como comprar um livro” – pode não valer para amanhã. Daqui a 10 anos, não sei se haverá livrarias, se haverá editoras. Segundo uns pensadores franceses, o “autor” morreu há muito e apenas se esqueceu de se deitar no caixão.

SANT’ANNA, Affonso Romano de. *Jornal Estado de Minas*. Caderno Cultura. 04 mar. 2012. p. 8.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 01

Segundo o texto, comprar um livro no Brasil é uma tarefa difícil devido à(ao)

- a) alto custo de sua editoração.
- b) fragilidade do mercado livreiro.
- c) baixo índice de letramento da sociedade.
- d) escassez de títulos à disposição do consumidor.
- e) concorrência entre editoras nacionais e internacionais.

QUESTÃO 02

A partir da análise do primeiro parágrafo do texto, afirma-se:

- I – A maior parte dos livros publicados nos anos 40 são livros de humor.
- II – O modo de ser americano caracteriza-se pela praticidade.
- III – Os americanos têm por hábito fazer quaisquer tipos de listas.
- IV – A leitura de um livro requer outras habilidades além de saber ler.

São pressupostos assumidos pelo autor apenas as ideias expressas pelas afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 03

Na crônica de Affonso Romano de Sant'Anna, percebe-se

- a) crença no fim do consumo de livros impressos.
- b) ceticismo quanto a mudanças no mercado livreiro.
- c) viés irônico a respeito do comércio virtual de livros.
- d) desconfiança da qualidade da literatura americana.
- e) censura à forma como as pessoas selecionam suas leituras.

QUESTÃO 04

Há metalinguagem na passagem do texto transcrita em:

- a) "Você leu no jornal que o livro tal foi lançado."
- b) "Outra alternativa é "baixar" o livro no seu iPad."
- c) "...a maioria das pessoas que sabe ler, não sabe como ler um livro."
- d) "Tenha uma pessoa para buscar o seu livro como um infatigável cão de caça."
- e) "O que escrevo aqui hoje – 'Como comprar um livro' – pode não valer para amanhã."

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 05

No penúltimo parágrafo do texto, o uso das aspas em “baixar” tem o objetivo de

- a) destacar uma construção irônica.
- b) demarcar uma fala de outra pessoa.
- c) ressaltar o emprego de um estrangeirismo.
- d) indicar a apropriação de termo específico de outro contexto.
- e) sinalizar a substituição de uma palavra por outra mais adequada.

QUESTÃO 06

A relação de sentido estabelecida pelo conectivo da oração grifada está corretamente identificada em:

- a) Parece piada, mas é um livro sério. → ADIÇÃO
- b) Se você pretende ir a uma livraria vai ter alguns problemas. → CONSEQUÊNCIA.
- c) Metade das vezes ele diz que o livro está esgotado ou apenas no estoque. → OPOSIÇÃO
- d) Mas como os jornais concorrem uns com os outros na pressa das notícias, o livro ainda não chegou à livraria. → CAUSALIDADE
- e) Portanto, sugiro: você tem que ter um livreiro de confiança como antigamente se tinha o contrabandista que lhe fornecia whisky. → EXPLICAÇÃO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 07

Expressa um fato, sem intervenção da visão pessoal do autor, a passagem do texto transcrita em:

- a) “Tenho em casa um livro intitulado *Como ler um livro*.”
- b) “É mais fácil até comprar os livros na Amazon, no exterior.”
- c) “Daqui a dez anos quando alguém ler esse artigo vai se espantar, porque tudo será diferente.”
- d) “As livrarias mais inteligentes têm que criar um serviço de entrega a domicílio, como pizzarias fazem com a pizza.”
- e) “É um livro prático, bem Americano, e ao final há até uma lista de obras a serem lidas e sugestões de trabalho.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (08) a (10) referem-se ao poema a seguir:

ROMANCE LXXIII OU DA INCONFORMADA MARÍLIA

Pungia a Marília, a bela.
negro sonho atormentado:
voava seu corpo longe,
longe, por alheio prado.
Procurava o amor perdido,
a antiga fala do amado.
Mas o oráculo dos sonhos
dizia a seu corpo alado:
“Ah, volta, volta, Marília,
tira-te desse cuidado,
que teu pastor não se lembra,
de nenhum tempo passado...
E ela, dormindo, gemia:
“Só se estivesse alienado!”
Entre lágrimas se erguia
seu claro rosto acordado.
Volvia os olhos em roda,
e logo, de cada lado,
piedosas vozes discretas
davam-lhe o mesmo recado:
“Não chores tanto, Marília,
por esse amor acabado:
que esperavas que fizesse
o teu pastor desgraçado,
tão distante, tão sozinho,
em tão lamentoso estado?”
A bela, porém, gemia
“Só se estivesse alienado!”
E a névoa da tarde vinha
com seu véu tão delicado
envolver a torre, o monte,
o chafariz, o telhado...

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Ah quanta névoa de tempo,
longamente acumulado...
Mas os versos, mas as juras
Mas o vestido bordado!
Bem que o coração dizia
– coração desventurado –
“Talvez se tenha esquecido... ”
“Talvez se tenha casado...”
Seu lábio, porém, gemia:
“Só se estivesse alienado!”

MEIRELES, Cecília. *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.

QUESTÃO 08

O poema de Cecília Meireles apresenta uma relação de intertextualidade com a poética de Tomás Antônio Gonzaga porque utiliza o recurso da(o)

- a) alusão, ao referir-se à Marília por meio da expressão “a bela”.
- b) paródia, ao desconstruir a imagem da personagem Marília de Dirceu.
- c) paráfrase, ao abordar temática semelhante à da poesia de Gonzaga.
- d) pastiche, ao reaproveitar o texto de Gonzaga em “Mas os versos, mas as juras, mas o vestido bordado”.
- e) citação, ao reproduzir a fala de Dirceu no trecho: “Talvez se tenha esquecido... ” / “Talvez se tenha casado...” / Seu lábio, porém, gemia: / “Só se estivesse alienado!”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 09

Considere o trecho a seguir:

“Não chores tanto, Marília,
por esse amor acabado:
que esperavas que fizesse
o teu pastor desgraçado,
tão distante, tão sozinho,
em tão lamentoso estado?”

O choro de Marília **NÃO** demonstra que ela

- a) procurou em vão pelo pastor-poeta.
- b) se vê inconformada com a sorte de Gonzaga.
- c) percebe o destino infeliz e solitário do pastor.
- d) se sente traída por ter sido abandonada por Dirceu.
- e) se questiona sobre uma possível loucura do amado.

QUESTÃO 10

Os elementos da poesia árcade retomados por Cecília Meireles no texto acima são a(o)

- a) musa e o pastoralismo.
- b) musa e o *fugere urbem*.
- c) pastor e a *aurea mediocritas*.
- d) derrama e a inconfidência mineira.
- e) paisagem de Ouro Preto e o *carpe diem*.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 11

Considere o texto a seguir, fragmento inicial do artigo “Urupês”, publicado em 1914, por Monteiro Lobato:

Esboroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Rondons que, ao invés de imaginarem índios num gabinete, com reminiscências de Chateaubriand na cabeça e a Iracema aberta sobre os joelhos, metem-se a palmilhar sertões de Winchester em punho.

Morreu Peri, incomparável idealização dum homem natural como o sonhava Rousseau, protótipo de tantas perfeições humanas que no romance, ombro a ombro com altos tipos civilizados, a todos sobrelevava em beleza d'alma e corpo.

Contrapôs-lhe a cruel etnologia dos sertanistas modernos um selvagem real, feio e brutesco, anguloso e desinteressante, tão incapaz, muscularmente, de arrancar uma palmeira, como incapaz, moralmente, de amar Ceci.

[...]

A sedução do imaginoso romancista criou forte corrente [...]. Em sonetos, contos e novelas, hoje esquecidos, consumiram-se tabas inteiras de aimorés sanhudos, com virtudes romanas por dentro e penas de tucano por fora.

Vindo o público a bocejar de farto, já céptico ante o crescente desmantelo do ideal, cessou no mercado literário a procura de bugres homéricos, inúbias, tacapes, borés, piágas e virgens bronzeadas. Armas e heróis desandaram cabisbaixos, rumo ao porão onde se guardam os móveis fora de uso...

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

esborroar – desmoronar, ter fim, ser desfeito.

rondons – referência ao Marechal Rondon, sertanista brasileiro, célebre pelos contatos que manteve com tribos indígenas brasileiras.

sanhudo – raivoso, embravecido

bugre – designação depreciativa que os europeus deram aos indígenas do Brasil

etnologia – estudo de grupos indígenas.

No fragmento, Monteiro Lobato refere-se ao declínio do indianismo, uma das vertentes temáticas da produção literária brasileira no Romantismo.

O autor atribui o declínio dessa vertente principalmente à(ao)

- a) desprestígio, no Brasil, das teorias do filósofo francês Rousseau.
- b) desprezo, por parte do leitor brasileiro do século XIX, pelos temas nacionais.
- c) diminuição, devido às mortes provocadas pelos colonizadores, da população indígena do país.
- d) surgimento, no cenário nacional, de uma nova forma de se produzirem sonetos, contos e novelas.
- e) obtenção, por meio das expedições dos sertanistas, de informações científicas e mais realísticas sobre os índios.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 12

SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

*Oceano Atlântico, a bordo do Highland Patriot,
a caminho da Inglaterra, setembro de 1938.*

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Sobre os recursos de linguagem empregados na construção do poema, afirma-se:

- I – As semelhanças sonoras entre palavras como “espalmadas” e “espanto”, “branco” e “bruma” exemplificam o uso de aliterações no texto.
- II – A repetição, ao longo do poema, da expressão “de repente”, acentua a ideia do espanto trazido pela separação.
- III – O uso de algumas antíteses no texto demonstra o contraste entre momentos antes e depois da separação.
- IV – No primeiro verso da segunda estrofe, a palavra “vento” metaforiza a tranquilidade anterior à separação.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.
- e) I e II.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

HISTÓRIA

QUESTÃO 13

“[...] nasci e me criei no tempo da regência; e que neste tempo o Brasil vivia, por assim dizer, muito mais na praça pública do que mesmo no lar doméstico; ou, em outros termos, vivia em uma atmosfera tão essencialmente política que o menino [...] em casa muito depressa aprendia a falar liberdade e pátria [...], começava logo a ler e aprender a constituição política do império. Daqui resultava que não só o cidadão extremamente se interessava por tudo quanto dizia respeito à vida pública; mas que não se apresentava um motivo, por mais insignificante que fosse de regozijo nacional ou político, que imediatamente todos não se comovessem [...] e se tratasse de por na rua uma bonita alvorada. [...] eu vou dizer o que é que então se tinha por costume de chamar de alvorada. Quando se tratava [...] de regozijo geral por qualquer ato político ou público, apenas a noite começava a escurecer, toda a vila tratava logo de iluminar-se [...].”

REZENDE, Francisco de Paula Ferreira de. *Minhas Recordações*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1987 (1887). p. 67-68. (Adaptado)

O texto acima se refere a um período da história brasileira no qual se

- a) confirmou o princípio político do republicanismo.
- b) constatou a influência política de ideários socialistas.
- c) atribuiu a conquista de direitos humanos à luta política.
- d) presenciou a emergência de diferentes projetos políticos.
- e) reproduziu a forma norte-americana de manifestação política.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 14

NÃO caracteriza a sociedade brasileira na segunda metade do século XIX, a(o)

- a) persistência do trabalho escravo conjugada com o apoio à imigração de trabalhadores livres.
- b) existência de uma economia de base agrícola vinculada à dinâmica dos mercados internacionais.
- c) início de um processo de urbanização acompanhado por investimentos em atividades comerciais.
- d) configuração de partidos políticos defensores da estrutura latifundiária presente na economia imperial.
- e) emprego de medidas protecionistas para incentivar a substituição de importações de produtos industrializados.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 15

“Art. 34 – A potência que de ora em diante tomar posse de um território [...] africano, fora de suas possessões atuais [...], acompanhará o ato respectivo de uma notificação às demais potências signatárias do presente Ato, a fim de que estejam em condições de formular, se for o caso, as suas reclamações”.

ATO Geral da Conferência de Berlim (27/2/1885). IN: FALCON, Francisco; MOURA; Gerson. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 1986. p.118.

Esse Ato relaciona-se ao contexto histórico marcado pela(o)

- a) criação de acordos entre os europeus para defender a tradição agrícola dos povos africanos.
- b) processo de expansão colonial dos países europeus para garantir a partilha do continente africano.
- c) estabelecimento de normas europeias para regular o tráfico de escravos africanos para as colônias.
- d) investimento econômico europeu para promover a autonomia política dos chefes africanos locais.
- e) parceria entre as grandes potências europeias para deslocar populações africanas de áreas de conflito.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 16

O uso das trincheiras na Primeira Guerra Mundial

- a) acelerou o fim do embate entre os países beligerantes.
- b) encerrou as disputas territoriais entre os países europeus.
- c) marcou a memória de uma geração de forma traumática.
- d) incentivou o seu emprego nas lutas europeias posteriores.
- e) garantiu a proteção da população civil dos horrores do conflito.

QUESTÃO 17

Em junho de 1917, começou a maior greve até então ocorrida no Brasil. Cerca de 50 mil trabalhadores cruzaram os braços, exigindo melhores salários e condições dignas de trabalho.

Sobre esse movimento, é correto afirmar que

- a) a mulher esteve ausente da greve, pois era pequena a sua presença entre os operários da época.
- b) a imprensa operária era inexpressiva na ação grevista, pois havia um grande número de operários analfabetos.
- c) o governo manteve-se neutro no conflito, pois entendia tratar-se de um embate entre empresários e trabalhadores.
- d) a liderança dos grevistas estava nas mãos dos comunistas, pois o anarquismo ainda era incipiente no meio operário.
- e) o teatro era uma das estratégias usadas pelos líderes dos trabalhadores, pois atraía os operários para a mobilização grevista.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (18) refere-se ao cartaz abaixo.



Cartaz do MMDC, 1932. São Paulo (SP). CPDOC / CDA Rev. 32.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 18

Ao analisar o cartaz, pode-se concluir que:

- I – O sentimento de revolta dos paulistas era reforçado pelo apoio da Cruz Vermelha.
- II – O uso massivo de propaganda visual foi decisivo para mobilizar a população paulista.
- III – As iniciais dos jovens mortos em confronto contra Vargas – M.M.D.C. –, tornaram-se símbolo do movimento.
- IV – As vitórias militares dos paulistas contra as forças leais a Vargas asseguraram a convocação de uma Assembleia Constituinte.
- V – Os líderes tenentistas foram atores decisivos para garantir o triunfo dos paulistas.

São corretos apenas os itens

- a) I e V.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 19

O populismo, presente no cenário político brasileiro desde a década de 1940 até 1964, caracteriza-se como

- a) forma de pressão dos movimentos tenentistas.
- b) movimento deflagrado pelos partidos socialistas.
- c) estilo de dominação exclusiva do poder dos coronéis.
- d) fenômeno vinculado ao processo de industrialização.
- e) estratégia adotada pelas comunidades eclesiais de base.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 20

“Senhores Membros do Congresso Nacional:
Tenho a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências o anexo projeto de lei destinado a criar a sociedade por ações Petróleo Brasileiro S.A., para levar a efeito a pesquisa, a extração, o refino, o transporte de petróleo e seus derivados, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins (..)”.

Mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, em 08 dez 1951. *Apud*: ALENCAR, Chico *et alli*. *História da Sociedade Brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996. p. 391.

Esta mensagem expressa o(a)

- a) objetivo do governo em implementar uma política econômica nacionalista para o país.
- b) busca de adesão parlamentar para a política governamental de privatização de estatais.
- c) desejo do presidente em ampliar o poder aquisitivo da população brasileira de baixa renda.
- d) compromisso do governo com o processo de desapropriação de terras improdutivas no país.
- e) necessidade de obter o apoio do capital monopolista internacional aos projetos governamentais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 21

Não queremos viver na escravidão
Nem deixar o campo onde nascemos
Pela terra, pela paz e pelo pão:
Companheiros, unidos venceremos.

JULIÃO, Francisco. Hino Camponês. *Apud*. MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. *História dos movimentos sociais no campo*. Rio de Janeiro, FASE, 1989. p. 70.

Sobre as Ligas Camponesas atuantes no final da década de 1950, é **INCORRETO** afirmar que

- a) influenciaram grupos defensores da justiça social no campo.
- b) prestaram assistência social jurídica aos trabalhadores rurais.
- c) reuniram os trabalhadores dos engenhos na luta pelos seus direitos.
- d) adotaram uma postura de colaboração com as oligarquias rurais.
- e) mobilizaram os camponeses para a realização de uma reforma agrária.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

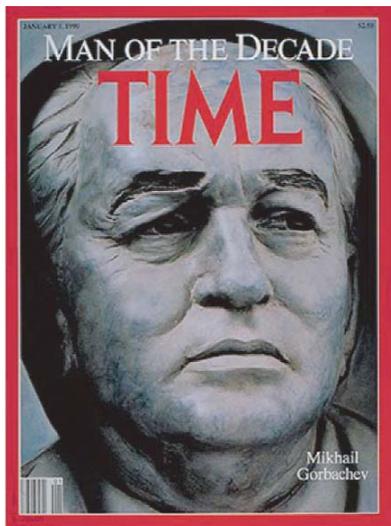
QUESTÃO 22

Sobre a violação de direitos praticada pelo regime militar (1964-1985), é correto afirmar que

- a) a Lei Falcão permitiu a divulgação das críticas dos partidos oposicionistas.
- b) a Lei da Anistia garantiu a responsabilização criminal dos agentes públicos envolvidos.
- c) a Comissão da Verdade reinseriu o debate da questão do autoritarismo na sociedade.
- d) o Ato Institucional nº 5 restringiu a reprodução dos abusos praticados pelo poder público.
- e) o Serviço Nacional de Informação mediou os conflitos ideológicos entre grupos de resistência.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 23



Capa da revista *Time*, jan. 1990.

Em janeiro de 1990, a capa da revista norte-americana estampa a imagem de Mikhail Gorbachev, atribuindo-lhe o título de homem da década. Sob sua liderança, foram tomadas medidas para reconstruir a URSS, **EXCETO** a(o)

- a) empenho para maior transparência nas políticas públicas.
- b) decréscimo do investimento financeiro na indústria bélica.
- c) incremento da presença estatal nas atividades econômicas.
- d) aumento das relações diplomáticas com os países capitalistas.
- e) incentivo à produção de bens de consumo com maior qualidade.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 24

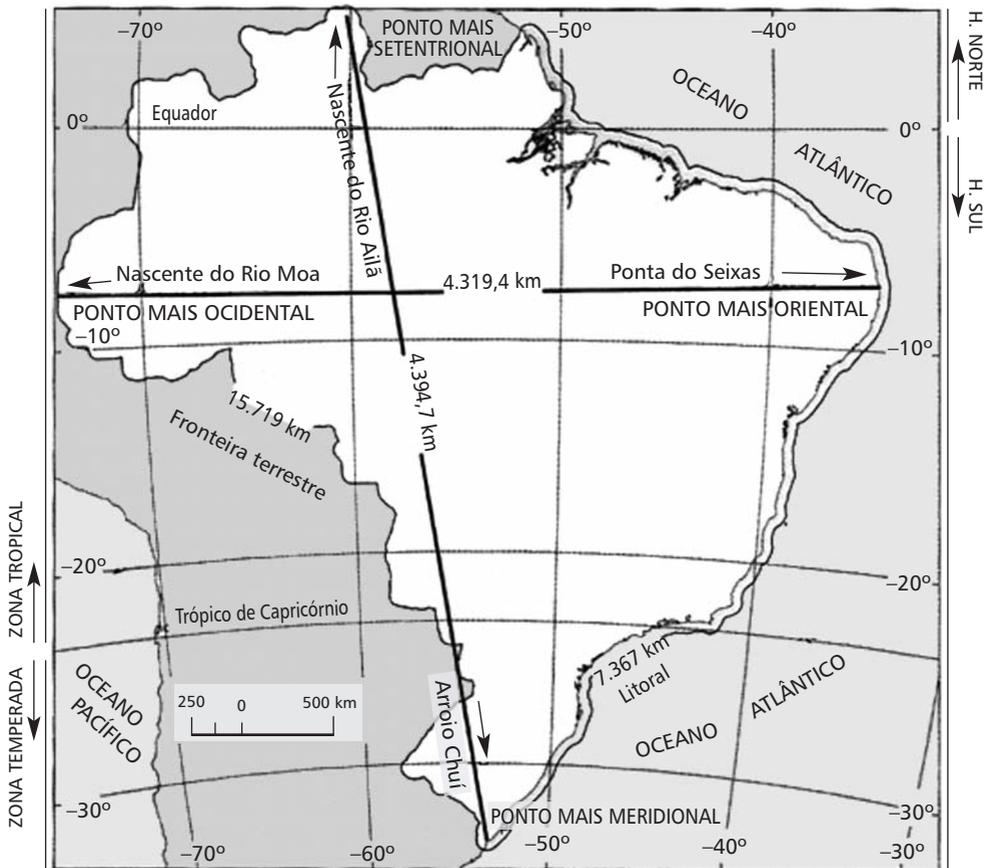
Em janeiro de 2003, o presidente Lula assinou a Lei 10.639 que instituiu a obrigatoriedade do ensino de cultura e história africanas nas escolas brasileiras. **NÃO** foi objetivo norteador dessa lei

- a) valorizar os saberes de origem afro-descendentes.
- b) promover a autoestima de estudantes negros do país.
- c) favorecer o desenvolvimento de uma cidadania inclusiva.
- d) garantir o acesso a uma renda mínima para os desfavorecidos.
- e) problematizar a visão eurocêntrica presente nos livros didáticos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

GEOGRAFIA

A questão (25) refere-se ao mapa abaixo.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 25

Considerando-se as informações do mapa, afirma-se que:

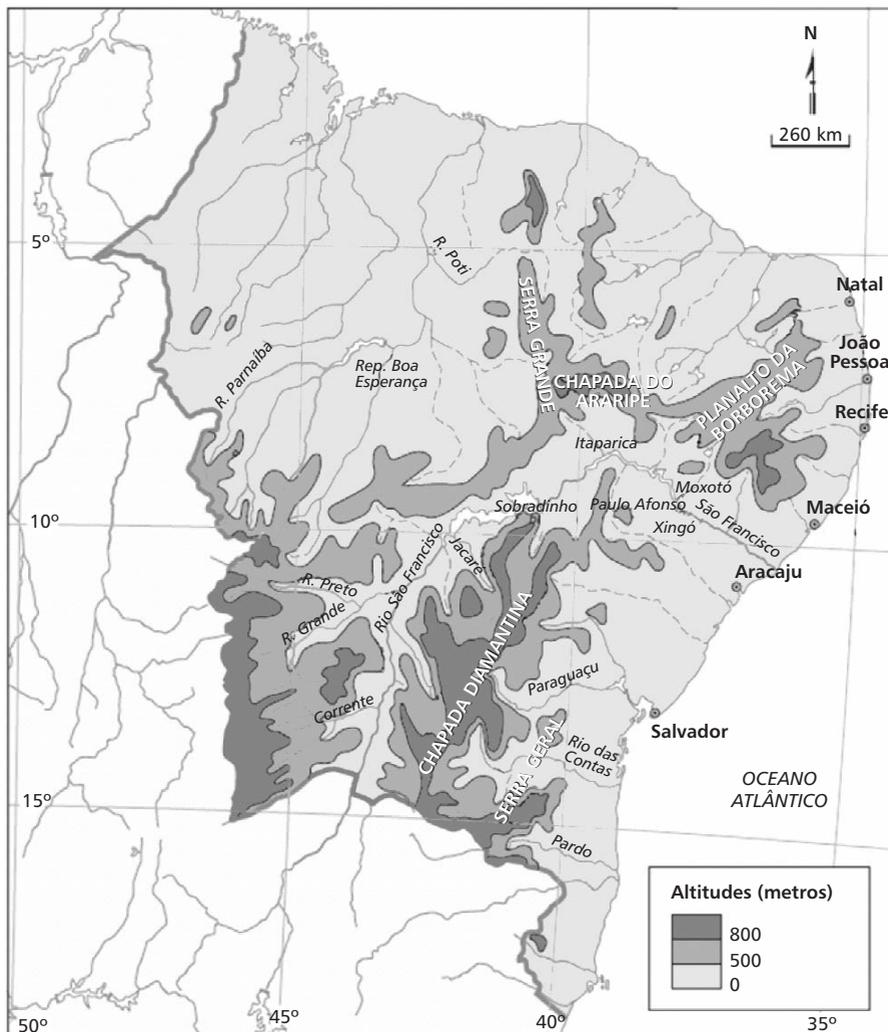
- I – O traçado do Arroio Chuí ao ponto mais setentrional do país atravessa zonas de dois fusos horários práticos diferentes.
- II – Os dados constantes na carta mostram que o Brasil é predominantemente austral e totalmente ocidental.
- III – A fotocópia ampliada da representação inviabiliza o uso da escala empregada na sua elaboração.
- IV – O modelado das coordenadas geográficas revela que a projeção cartográfica utilizada é a de Peters.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (26) refere-se ao mapa do Nordeste físico:



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. p.164

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

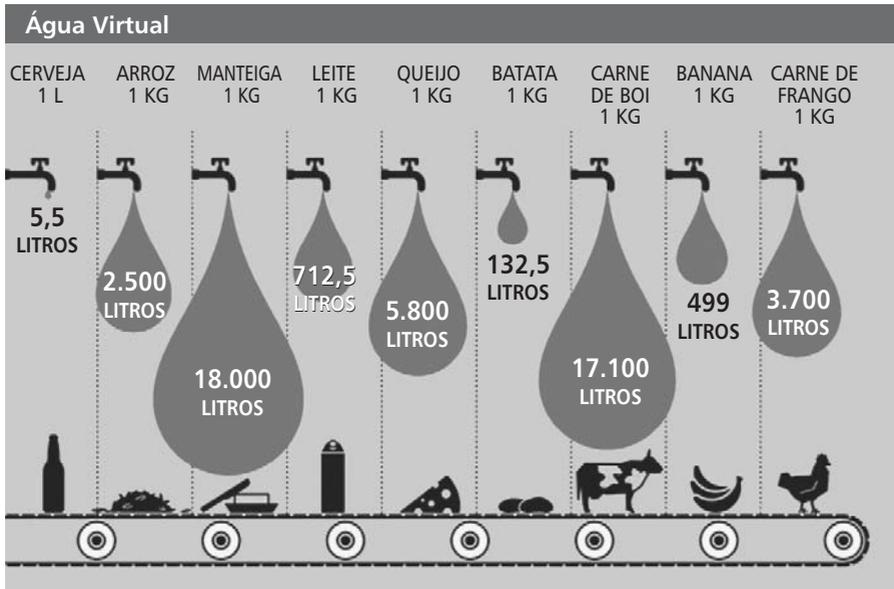
QUESTÃO 26

A partir da análise da figura, é correto afirmar que nessa região destacam-se

- a) chuvas de frente.
- b) relevo de falésias.
- c) altitudes elevadas.
- d) processos de erosão.
- e) dobramentos recentes.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (27) refere-se à imagem abaixo:



Fonte: Disponível em <<http://amanari.org.br>>. Acesso em 11 abr. 2013.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 27

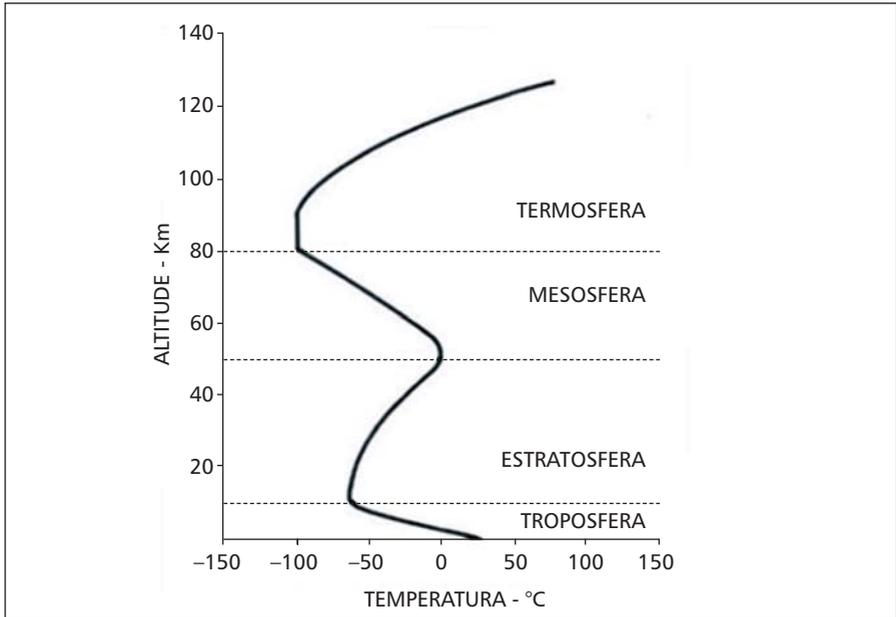
A ilustração apresenta o quantitativo médio de água utilizado como insumo para obtenção de vários produtos. Relacionando o conceito de “água virtual” com a atual Divisão Internacional do Trabalho, é **INCORRETO** afirmar que há um(a)

- a) apropriação indireta dos recursos hídricos pelos países centrais à medida que se demanda dos países periféricos a exportação de bens estratégicos.
- b) transferência de setores produtivos dispendiosos de água como forma de aliviar o estresse hídrico de áreas de alta densidade informacional.
- c) ascensão do valor das *commodities* nas principais bolsas de valores devido à relação entre gasto hídrico e preço de custo.
- d) ameaça social na configuração econômica contemporânea, caso ocorra a desvinculação da água enquanto direito humano.
- e) ampliação da escassez hídrica na subperiferia mundial pela necessidade de revenda de produtos do setor primário.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 28

Observe o esquema da estrutura vertical da atmosfera.



Fonte AYOADE, J. D. *Introdução à Climatologia para os trópicos*. Rio de Janeiro: E. Bertrande do Brasil, 1991.

O aumento da temperatura na estratosfera pode ser explicado pela

- a) rarefação do ar.
- b) presença do ozônio.
- c) ionização de partículas.
- d) diminuição do vapor d'água.
- e) aumento da pressão atmosférica.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 29

A questão (29) refere-se ao texto abaixo:

“Este pássaro é melhor que nós, é capaz de voar, se mexer, ir para onde quiser. Nós somos seres humanos, queremos viver nossa vida como os outros, mesmo se vivermos na pobreza, a pão e cebola, se pudermos pelo menos sair dessa cerca, ou remover essa cerca. Se você pode nos ajudar tire essa cerca e nos deixe viver uma vida de liberdade e conforto, e nossa moral vai melhorar. O que é a vida nesse acampamento? Por quê? Quando o morto morre, é enterrado, e nós estamos mortos, mas vivendo neste planeta. Quando as pessoas acabam no deserto, para onde mais se pode ir?”

Fonte: Nenhum lugar donde ir. Direção: Adam Shapiro; Perla Issa. 2006.

No contexto geopolítico atual, é correto afirmar que o relato refere-se à população

- a) confinada em centros de detenção de imigrantes no sul dos Estados Unidos.
- b) encarcerada pelas milícias ilegais nos alojamentos subterrâneos afegãos.
- c) afetada pelas práticas violentas de xenofobia nos países europeus.
- d) expulsa das áreas produtivas das colinas do curdistão.
- e) refugiada dos conflitos políticos no Oriente Médio.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 30

A partir da análise do gráfico, é correto afirmar que, nos países centrais, existe uma relação direta entre desenvolvimento humano e

- a) crise econômica.
- b) superávit comercial.
- c) produção tecnológica.
- d) distribuição de renda.
- e) quantidade populacional.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se ao texto abaixo:

“Os conflitos desocultaram e estão desocultando a agricultura familiar, que ficara embutida na grande propriedade, ou na sua periferia, ou nas áreas abandonadas ou desprezadas pela agricultura de exportação ou pela pecuária, embutida como modo de vida residual e como economia residual de um país que havia optado historicamente por um regime latifundista de propriedade”.

Fonte: MARTINS, J. S. Impasses sociais e políticos em relação à Reforma Agrária e à Agricultura familiar no Brasil. In: Dilemas e perspectivas para o Desenvolvimento regional no Brasil. Anais. Santiago: FAO, 2001.

A partir da crítica relatada no fragmento, uma proposta que atuaria na resolução da questão fundiária brasileira seria a(o)

- a) desapropriação indenizada dos espaços ociosos.
- b) criação de políticas de apoio à agricultura comercial no país.
- c) implantação da reforma agrária prevista no Estatuto da Terra.
- d) incentivo à inserção dos minifúndios no circuito econômico global.
- e) instituição de políticas de supressão do uso especulativo da terra.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 32

A questão (32) refere-se ao texto abaixo:

Nas últimas décadas, o setor do trabalho assalariado nas regiões da tríade contraiu-se de modo significativo. A redução da renda do trabalhador dependente atingiu no decorrer dos últimos anos todos os segmentos da classe operária, incluindo o assim chamado núcleo ocupacional da grande indústria. Um quarto de todos os que são obrigados ao trabalho dependente não consegue mais manter o próprio padrão de vida além do nível de pobreza, mesmo com horas e mais horas extras.

Fonte: ROTH, Karl Heinz. *Crise global, proletarização global*, contraperspectivas. In: FUMAGALLI, A; MEZZADRA, S. (Orgs.) *A crise da economia global: mercados financeiros, lutas sociais e novos cenários políticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p.269-320.

O fragmento refere-se às alterações ocorridas na atualidade no mundo do trabalho nas regiões da tríade. Nesse contexto, um fator que contribui diretamente para essas mudanças é a(o)

- a) incremento da atuação da Organização Internacional do Trabalho no combate às atividades trabalhistas informais.
- b) ampliação do desemprego de nativos na zona do Euro devido ao intenso fluxo de imigrantes nos últimos anos.
- c) transferência de postos de trabalho dos países centrais para os periféricos com o intuito de atenuar custos de produção.
- d) decréscimo da produção industrial do país mais desenvolvido da Europa, impactando as contratações nos demais continentes.
- e) adoção pela China dos moldes nipônicos de produção, culminando na liberação de mão de obra nos grandes centros industriais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 33

A questão (33) refere-se ao trecho abaixo.

No meio rural de nosso país, à semelhança do que ocorre em outras partes do mundo desenvolvido, existe uma crescente diversificação de atividades agrícolas e não agrícolas. Não podemos mais caracterizar o meio rural brasileiro como estritamente agrário, pois há um conjunto de atividades não agrícolas como prestação de serviços que corresponde cada vez mais pela nova dinâmica populacional do meio rural.

Fonte: CAMPANHOLA, Clayton e SILVA, José G. *O novo rural brasileiro: novas ruralidades e urbanização*. Brasília: Embrapa, 2004, p.7-8. (adaptado)

Nesse contexto, é **INCORRETO**, afirmar que o Novo Rural é caracterizado por

- a) logística avançada.
- b) métodos extensivos.
- c) sistemas de *commodities*.
- d) cadeias produtivas elaboradas.
- e) dinâmicas econômicas terciárias.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 34

Sobre o perfil da migração interna brasileira nos últimos anos, revelada pelo Censo Demográfico do IBGE de 2010, afirma-se que:

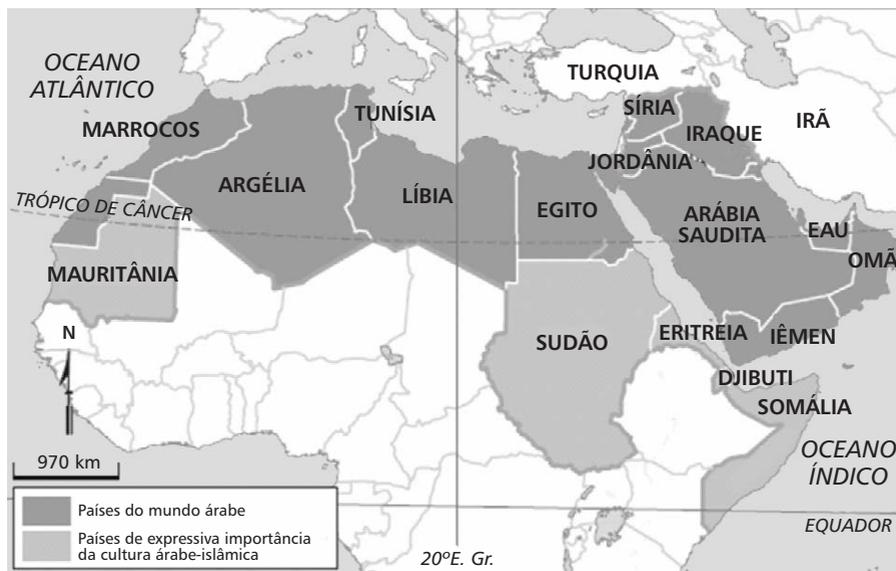
- I – O déficit migratório da Região Sudeste está relacionado à recente descentralização industrial ocorrida no Brasil nas últimas décadas.
- II – A Região Nordeste continua no topo da lista com o maior percentual de emigrantes, apesar do incremento da migração de retorno.
- III – O saldo positivo de migrantes na Região Norte deve-se às grandes obras de infraestrutura energética e às atividades primárias.
- IV – A ampliação do agronegócio no Centro-Oeste mostrou-se incapaz de reter mão-de-obra para essa região brasileira.
- V – O desenvolvimento industrial nos três estados da Região Sul foi responsável pelo destaque na retenção de nativos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) II e V.
- e) III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (35) refere-se ao cartograma abaixo:



Fonte: BONIFACE, P; VÉDRINE, H. *Atlas do mundo global*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. (adaptado)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 35

Sobre a região cartografada, afirma-se que

I – dispõe de estabilidade econômica.

II – representa o berço da “Primavera Árabe”.

III – apresenta homogeneidade cultural e religiosa.

IV – caracteriza-se por expressivas reservas de petróleo no seu conjunto.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (36) refere-se às regiões de desenvolvimento estratégico do Brasil:



Fonte: Brasil-Ministério do Planejamento. Estudo da dimensão Territorial para o Planejamento. Brasília, 2008. Disponível em: <www.planejamento.gov.br>. Acesso em 03 de abr. 2013.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 36

Para atender as novas tendências econômicas e demográficas, a divisão regional para fins de planejamento territorial nem sempre segue os limites dos estados. Nesse contexto, a relação entre a região e sua respectiva característica está correta em

- a) 2B1: registra dados de ocupação recente, baixo nível de desenvolvimento socioeconômico e renda.
- b) 2B2: configura-se por ocupação antiga, elevado nível de pobreza e alto potencial econômico.
- c) 3B: revela focos de ocupação antiga, baixo grau de urbanização e reduzido nível de renda per capita.
- d) 1: apresenta elevado nível de povoamento, busca de produção sustentável de bens e geração de riquezas.
- e) 2A: expressa baixo dinamismo econômico, presença de fronteira agropecuária dinâmica e forte processo de desenvolvimento infraestrutural.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Processo Seletivo • 2º semestre 2013

TRANSFERÊNCIA DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E
11. A B C D E
12. A B C D E

História

13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E
16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E

Geografia

25. A B C D E
26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **23 de junho de 2013**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia **12 de julho de 2013**, a partir das 15 horas, no endereço eletrônico da COPEVE:
www.copeve.cefetmg.br
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS